



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**  
**SETOR DE EDUCAÇÃO**

XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE  
EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE  
ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.

Conselho Escolar: adequação e ou resistência à burocratização capitalista

Janaina Aparecida de Mattos Almeida  
Prof. Dra. Maria Dativa de Salles Gonçalves  
Universidade Federal do Paraná/PPGE?Mestrado

Analisar o teor da proposta de implantação dos conselhos escolares no Estado do Paraná é o objetivo central desse trabalho. Os conselhos escolares não surgem como proposta isolada nas diretrizes educacionais. A proposta faz parte de uma ação política, articulada com o desafio de inovar a educação no Estado do Paraná no início da década de 90. Neste sentido, há necessidade de entender os meandros e as mudanças que foram sendo implantadas na rede estadual de educação paranaense no que se refere à parte administrativa, pedagógica e financeira e em que medida essa proclamada inovação avançou no processo democrático nas escolas públicas do Estado do Paraná. A pesquisa se constitui de estudo bibliográfico e de campo, no primeiro momento, com enfoque nas questões que possibilitem a compreensão dos fundamentos nos quais está alicerçada a gênese dos conselhos escolares na década de 80, em suas múltiplas determinações e contradições numa sociedade dividida em classes, tendo como horizonte, naquele momento histórico, à possibilidade da administração colegiada como uma proposta de democratização das decisões na educação brasileira. No segundo momento, serão levantadas as implicações sofridas na escola pública paranaense em relação ao conselho escolar e Associação de Pais e Mestres, que a partir da segunda metade da década de 90, estão embasadas no Programa de Reforma de Ensino Público no Estado do Paraná e do Brasil, seguindo as diretrizes do Banco Mundial.

Palavras-chave: ConselhoEscolar – administração colegiada – Rede Estadual de Ensino Paranaense.